

XVIII Encontro de Jovens Pesquisadores

Universidade de Caxias do Sul - 2010

Vêneto Sul-rio-grandense: Amostras de Construção Frasal

Daniele Marcon (Voluntário), Vitalina Maria Frosi, Carmen Maria Faggion (Orientador(a))

O projeto Vox 2, Morfossintaxe do Vêneto sul-rio-grandense, tem como objetivo principal descrever e analisar, à luz do modelo funcional, estruturas morfossintáticas do vêneto sul-rio-grandense, comparando a seguir essas estruturas às do vêneto italiano e às da língua portuguesa. Um de seus objetivos específicos é descrever e analisar a oração básica (período simples) a partir da valência verbal e da intenção comunicativa. Dentro deste último objetivo, o presente trabalho investiga a construção sintática de períodos que se encontram numa obra conhecida do vêneto sul-rio-grandense ou talian, o Nanetto Pipetta, de Aquiles Bernardi (1976). Para isso, utilizou-se o modelo da Gramática Funcional segundo Halliday (2004) e iniciou-se a análise a partir da valência verbal, identificando a seguir a oração e sua estrutura. Verificou-se a presença de orações com verbos monovalentes (“lá almanco la luna no cala mai”, p. 16), com verbos bivalentes (“chi no crompa gnente”, p. 17), verbos trivalentes (“na qual volta te mando in Mérica!... ghe dizeva so popá”, p. 16). Além disso, verificou-se a presença de muitas orações de sujeito indeterminado com diferentes configurações (“chi crompa barato paga poco”, p. 17; “e basta impiantare on soldo”, p. 17; “in te sta piassa se zuga, se corre, se salta, se oza; e quando se gá sé, se beve ácoa dolse (...), p. 17; “se beve, se magna e liegri se stá”, p. 18; “cosí se impara a scoltare”, p. 18). Um dos elementos que chamam atenção é a construção que segue o modelo tópico-comentário, de extenso uso em língua portuguesa, conforme Pontes (1987). No Nanetto: “Quando so mare, poareta, la ze vegnua sorda” (p. 18), “Quel sior el ledeva un foio” (p. 20). As análises feitas até o momento permitem verificar que a estrutura morfossintática da frase simples do vêneto sul-rio-grandense não se afasta muito da do vêneto da Itália Setentrional, onde também ocorrem estruturas pleonásticas e diferentes configurações para o sujeito indeterminado. Também são semelhantes às do português popular. Será necessária uma investigação posterior para comparar as estruturas do vêneto sul-rio-grandense às do italiano padrão.

Palavras-chave: Morfossintaxe, Vêneto sul-rio-grandense, Construção frasal.

Apoio: UCS

XVIII Encontro de Jovens Pesquisadores - Setembro de 2010
Universidade de Caxias do Sul